
**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
PORTO NACIONAL - TO**

***RELATÓRIO ANUAL
DOS INVESTIMENTOS
2016***

PREVI PORTO

2 fevereiro, 2017

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS	3
3 – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS	9
4 – DESEMPENHO (RENTABILIDADE) DOS INVESTIMENTOS	13
4.1 - Rentabilidade Relativa dos Investimentos em RENDA FIXA	19
5 – ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA E RESOLUÇÃO CMN 3.922/2010	26
6 – DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO	33
6.1 - Desempenho MENSAL da carteira de Investimento	33
6.2 - Desempenho ACUMULADO DO ANO da carteira de Investimento	37
7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
7.1 - Meta Atuarial	40
7.2 - Inflação	41
7.3 - Rentabilidade da Carteira	42
7.4 - ALM - Asset Liability Management	42
7.5 - Conclusão	46

1 - INTRODUÇÃO

A atividade de gestão dos recursos financeiros do PREVIPTO é desempenhada por **GESTÃO PRÓPRIA**, de acordo com o amparo legal previsto no **Inciso I, § 1º, do Art. 15 da Resolução CMN 3.922/10**.

Art. 15 – A gestão das aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social poderá ser própria, por entidade credenciada ou mista.

§ 1º - Para fins desta resolução, considera-se:

I – gestão própria, quando as aplicações são realizadas diretamente pelo órgão ou entidade gestora do regime próprio de previdência social. (GRIFO NOSSO).

As movimentações financeiras são disponibilizadas no site do Ministério da Previdência Social de forma bimestral, atendendo o prazo de informação do **DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos recursos** dos RPPS para emissão do **CRP – Certidão de Regularidade Previdenciária**.

2 – RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP
CNPJ	03.737.206/0001-97
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Referenciado – DI
ÍNDICE	CDI
PÚBLICO ALVO	Público em Geral
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	05/07/2006
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	1.000,00
RESGATE MÍNIMO	1.000,00
SALDO MÍNIMO	1.000,00
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Baixo
TAXA DE ENTRADA	0
TAXA DE SAÍDA	0
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)

* Definição da própria Instituição financeira

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL IRF – M 1 TITULOS PUBLICOS RF
CNPJ	10.740.670/0001-06
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IRF – M 1
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	11/05/2012
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Baixo
TAXA DE ENTRADA	0
TAXA DE SAÍDA	0
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

* Definição da própria Instituição financeira

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS
CNPJ	10.740.658/0001-93
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IMA - B
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	08/03/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Médio
TAXA DE ENTRADA	0
TAXA DE SAÍDA	0
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

* Definição da própria Instituição financeira

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TITULOS PUBLICOS
CNPJ	11.060.913/0001-10
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IMA – B 5
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	09/07/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Baixo
TAXA DE ENTRADA	0
TAXA DE SAÍDA	0
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

* Definição da própria Instituição financeira

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A TITULOS PUBLICOS
CNPJ	14.386.926/0001-71
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IDKA 2
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	16/08/2012
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Baixo
TAXA DE ENTRADA	0
TAXA DE SAÍDA	0
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

* Definição da própria Instituição financeira

INFORMAÇÕES	CAIXA BRASIL 2016 VI TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA
CNPJ	22.791.300/0001-79
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa
ÍNDICE	IMA- B
PÚBLICO ALVO	Regime Próprio de Previdência Social
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	24/09/2015
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não tem
APLICAÇÃO INICIAL	300.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Não tem
RESGATE MÍNIMO	Não tem
SALDO MÍNIMO	Não tem
CARÊNCIA	Até a data de 16/08/2016
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Médio
TAXA DE ENTRADA	Não tem
TAXA DE SAÍDA	Não tem
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

* Definição da própria Instituição financeira

3 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS *

Apresentamos abaixo, a movimentação financeira dos fundos de investimento aplicados ao longo de 2015. Para sabermos a rentabilidade anual do patrimônio do RPPS, fizemos uma análise de cada aplicação da carteira de investimentos, para obtermos um melhor resultado sobre o comportamento das rentabilidades.

Em alguns meses, a Taxa de retorno apresentada nos quadros, não será a mesma taxa de rentabilidade alcançada pelo fundo de investimento pela Instituição financeira. Isso ocorre, devido à movimentação de aplicação e resgate durante os dias no mês analisado.

Para alcançarmos a taxa de rentabilidade apresentada pelo fundo de investimento é necessário que o capital (principal) fique aplicado desde o início, até o último dia do mês.

A rentabilidade das aplicações é diária, portanto, uma aplicação realizada no 20º dia do mês, não capitalizará o valor da taxa apresentada pelo fundo de investimento no último dia do mês.

* A taxa de retorno apresentada nos TÍTULOS PÚBLICOS é o somatório da rentabilidade da taxa de juros de cada Título (*1,021% a.m. por exemplo*), mais a variação do valor do papel de cada Título. Como o inciso VIII, do art. 16 da Portaria 402/2008 determina que a contabilização dos Títulos passe a ser pela “CURVA DE MERCADO” e não mais pelo seu “VALOR DE FACE” (valor de compra), o principal sofrerá variação, oferecendo ao investidor uma VALORIZAÇÃO ou DESVALORIZAÇÃO do Título. Nas tabelas e gráficos abaixo, apresentamos a TAXA DE RETORNO desses Títulos, extraído dos juros oferecido pelo papel, mais a sua valorização ou desvalorização. Lembrando que, caso o RPPS venda esses papéis antes da data de seu vencimento, contabilmente, o valor que o RPPS receberá pelo papel, será o valor que estiver marcado “Á MERCADO” e não pelo seu VALOR DE COMPRA (Valor de Face).

MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA

CAIXA BRASIL 2016 VI TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA						
	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	1.049.809,00	-	-	16.487,00	1.066.296,00	1,570%
FEVEREIRO	1.066.296,00	-	31.280,26	10.187,26	1.045.203,00	0,955%
MARÇO	1.045.203,00	-	-	9.469,00	1.054.672,00	0,906%
ABRIL	1.054.672,00	-	-	7.416,00	1.062.088,00	0,703%
MAIO	1.062.088,00	-	-	15.404,00	1.077.492,00	1,450%
JUNHO	1.077.492,00	-	-	14.446,00	1.091.938,00	1,341%
JULHO	1.091.938,00	-	-	12.606,00	1.104.544,00	1,154%
AGOSTO	1.104.544,00	-	1.112.007,00	7.463,00	-	0,676%
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A TITULOS PUBLICOS						
	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	2.687.621,17	-	-	77.130,18	2.764.751,35	2,870%
FEVEREIRO	2.764.751,35	-	-	37.932,13	2.802.683,48	1,372%
MARÇO	2.802.683,48	-	-	17.302,87	2.819.986,35	0,617%
ABRIL	2.819.986,35	-	-	45.607,51	2.865.593,86	1,617%
MAIO	2.865.593,86	-	-	22.788,53	2.888.382,39	0,795%
JUNHO	2.888.382,39	-	-	25.348,91	2.913.731,30	0,878%
JULHO	2.913.731,30	-	-	32.225,96	2.945.957,26	1,106%
AGOSTO	2.945.957,26	-	-	35.822,26	2.981.779,52	1,216%
SETEMBRO	2.981.779,52	-	-	39.690,36	3.021.469,88	1,331%
OUTUBRO	3.021.469,88	-	-	12.948,18	3.034.418,06	0,429%
NOVEMBRO	3.034.418,06	-	-	17.319,98	3.051.738,04	0,571%
DEZEMBRO	3.051.738,04	-	-	37.487,34	3.089.225,38	1,228%

CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TITULOS PUBLICOS						
	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	3.015.857,48	217.512,34	-	91.772,71	3.325.142,53	3,043%
FEVEREIRO	3.325.142,53	577.493,26	30.000,00	54.176,78	3.926.812,57	1,629%
MARÇO	3.926.812,57	31.753,26	12.800,00	28.910,83	3.974.676,66	0,736%
ABRIL	3.974.676,66	-	10.000,00	60.557,22	4.025.233,88	1,524%
MAIO	4.025.233,88	-	-	31.293,87	4.056.527,75	0,777%
JUNHO	4.056.527,75	-	-	37.242,00	4.093.769,75	0,918%
JULHO	4.093.769,75	-	-	48.751,62	4.142.521,37	1,191%
AGOSTO	4.142.521,37	-	-	44.235,58	4.186.756,95	1,068%
SETEMBRO	4.186.756,95	-	-	58.555,14	4.245.312,09	1,399%
OUTUBRO	4.245.312,09	-	40.000,00	19.282,42	4.224.594,51	0,454%
NOVEMBRO	4.224.594,51	-	-	15.952,82	4.240.547,33	0,378%
DEZEMBRO	4.240.547,33	-	-	58.445,89	4.298.993,22	1,378%

CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP						
	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	1.687.605,05	-	-	17.677,88	1.705.282,93	1,048%
FEVEREIRO	1.705.282,93	-	-	16.942,79	1.722.225,72	0,994%
MARÇO	1.722.225,72	373.871,47	-	21.329,91	2.117.427,10	1,239%
ABRIL	2.117.427,10	-	1.800,00	22.542,97	2.138.170,07	1,065%
MAIO	2.138.170,07	385.000,00	-	25.503,68	2.548.673,75	1,193%
JUNHO	2.548.673,75	198.000,00	15.000,00	29.520,28	2.761.194,03	1,158%
JULHO	2.761.194,03	-	10.000,00	30.614,38	2.781.808,41	1,109%
AGOSTO	2.781.808,41	-	5.000,00	33.523,36	2.810.331,77	1,205%
SETEMBRO	2.810.331,77	-	-	31.028,40	2.841.360,17	1,104%
OUTUBRO	2.841.360,17	-	-	29.804,34	2.871.164,51	1,049%
NOVEMBRO	2.871.164,51	-	-	30.132,70	2.901.297,21	1,049%
DEZEMBRO	2.901.297,21	-	-	32.125,45	2.933.422,66	1,107%

CAIXA FI BRASIL IRF – M 1 TITULOS PUBLICOS RF						
	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	2.923.608,59	-	-	47.470,93	2.971.079,52	1,624%
FEVEREIRO	2.971.079,52	-	-	32.697,79	3.003.777,31	1,101%
MARÇO	3.003.777,31	-	-	36.807,01	3.040.584,32	1,225%
ABRIL	3.040.584,32	-	-	33.616,93	3.074.201,25	1,106%
MAIO	3.074.201,25	-	-	32.360,67	3.106.561,92	1,053%
JUNHO	3.106.561,92	1.316.852,00	-	40.879,65	4.464.293,57	1,316%
JULHO	4.464.293,57	-	-	46.049,02	4.510.342,59	1,031%
AGOSTO	4.510.342,59	1.132.000,00	-	59.190,89	5.701.533,48	1,312%
SETEMBRO	5.701.533,48	-	70.000,00	66.674,29	5.698.207,77	1,169%
OUTUBRO	5.698.207,77	-	-	53.747,43	5.751.955,20	0,943%
NOVEMBRO	5.751.955,20	300.000,00	-	60.541,56	6.112.496,76	1,053%
DEZEMBRO	6.112.496,76	935.000,00	12.000,00	72.230,44	7.107.727,20	1,182%

CAIXA FI BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS						
	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	-	-	-	-	-	
FEVEREIRO	-	-	-	-	-	
MARÇO	-	-	-	-	-	
ABRIL	-	-	-	-	-	
MAIO	-	-	-	-	-	
JUNHO	-	-	-	-	-	
JULHO	-	-	-	-	-	
AGOSTO	-	250.000,00	-	2.091,42	247.908,58	-0,837%
SETEMBRO	247.908,58	-	-	3.925,25	251.833,83	1,583%
OUTUBRO	251.833,83	-	-	1.629,94	253.463,77	0,647%
NOVEMBRO	253.463,77	-	-	2.953,90	250.509,87	-1,165%
DEZEMBRO	250.509,87	-	-	7.203,78	257.713,65	2,876%

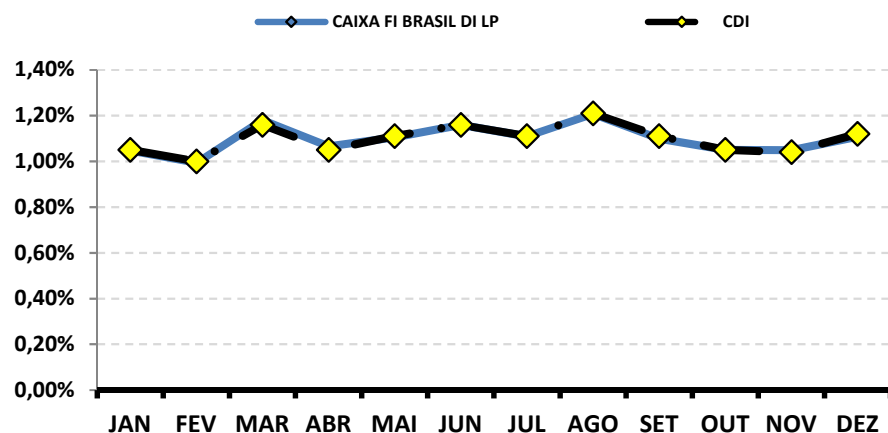
4 - DESEMPENHO (RENTABILIDADE) DOS INVESTIMENTOS

Apresentamos abaixo, o desempenho dos fundos de investimento da Carteira de Investimentos, separando as aplicações por Segmento de Renda Fixa e Renda Variável e comparado aos seus índices de Benchmark.

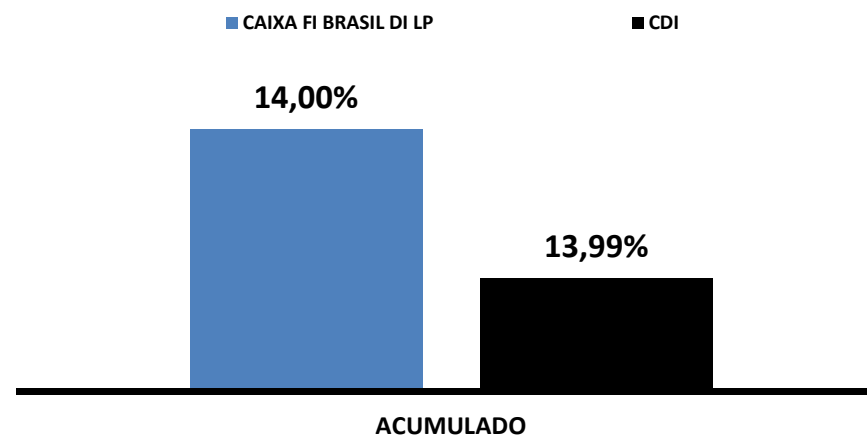
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao CDI

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL DI LP	1,05%	0,99%	1,18%	1,07%	1,10%	1,16%	1,11%	1,21%	1,10%	1,05%	1,05%	1,11%	14,00%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	13,99%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



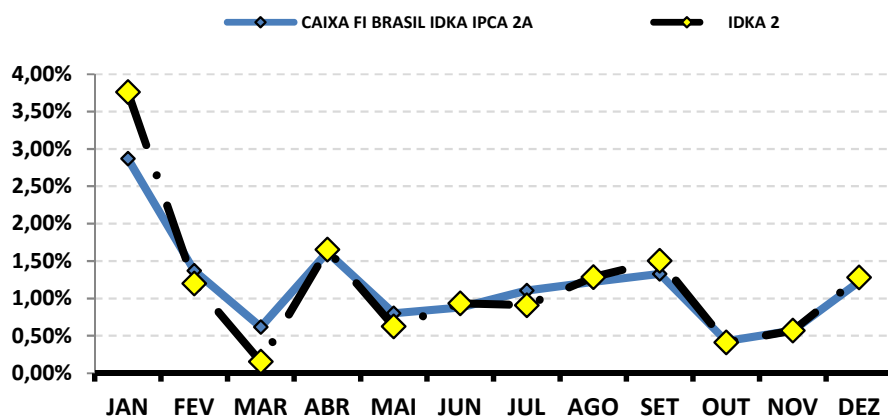
Rentabilidade Acumulada



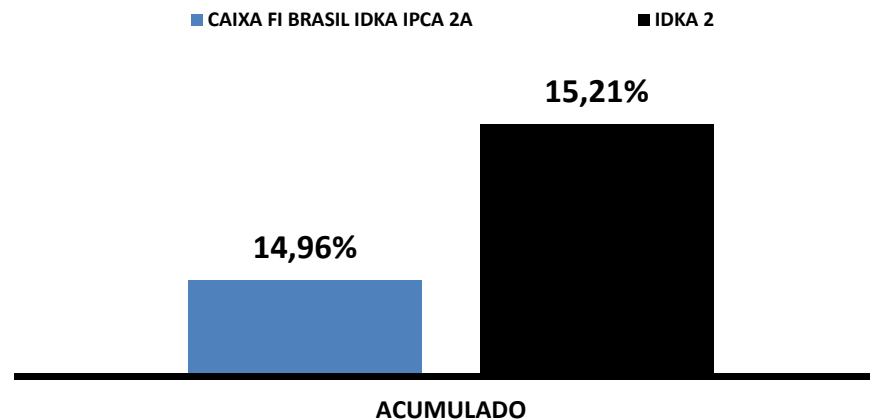
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IDKA 2

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A	2,87%	1,37%	0,62%	1,62%	0,80%	0,88%	1,11%	1,22%	1,33%	0,43%	0,57%	1,23%	14,96%
IDKA 2	3,76%	1,20%	0,15%	1,66%	0,63%	0,93%	0,91%	1,29%	1,50%	0,41%	0,57%	1,28%	15,21%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



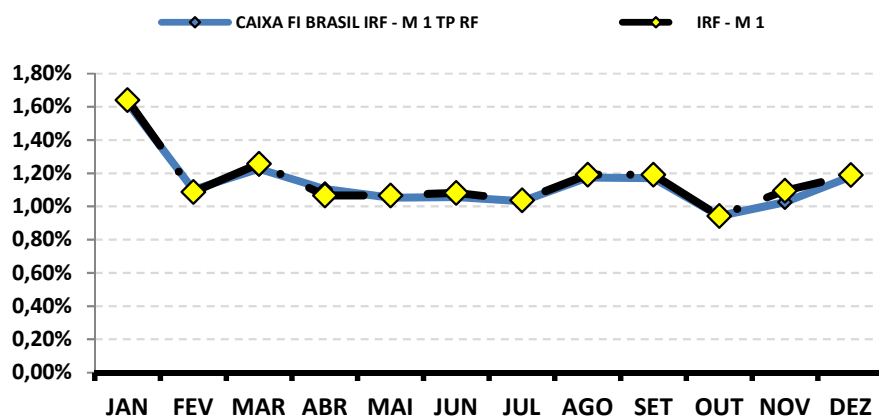
Rentabilidade Acumulada



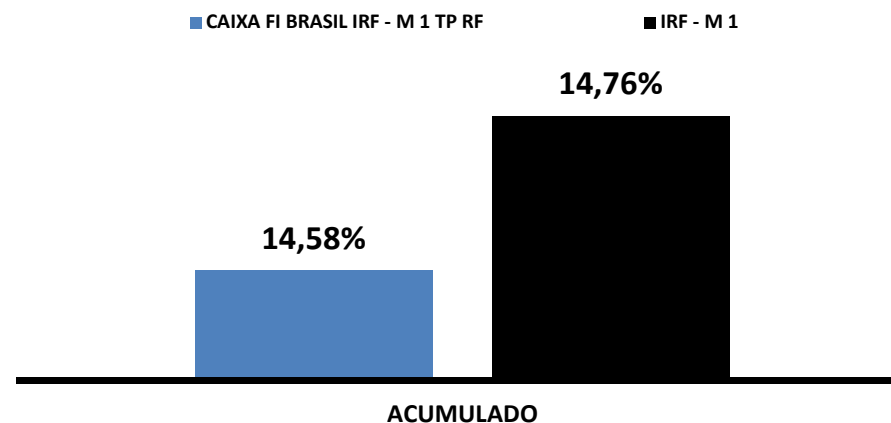
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IRF - M 1

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	1,62%	1,10%	1,23%	1,11%	1,05%	1,06%	1,03%	1,17%	1,17%	0,94%	1,03%	1,18%	14,58%
IRF - M 1	1,64%	1,09%	1,26%	1,07%	1,07%	1,08%	1,04%	1,19%	1,19%	0,94%	1,10%	1,19%	14,76%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



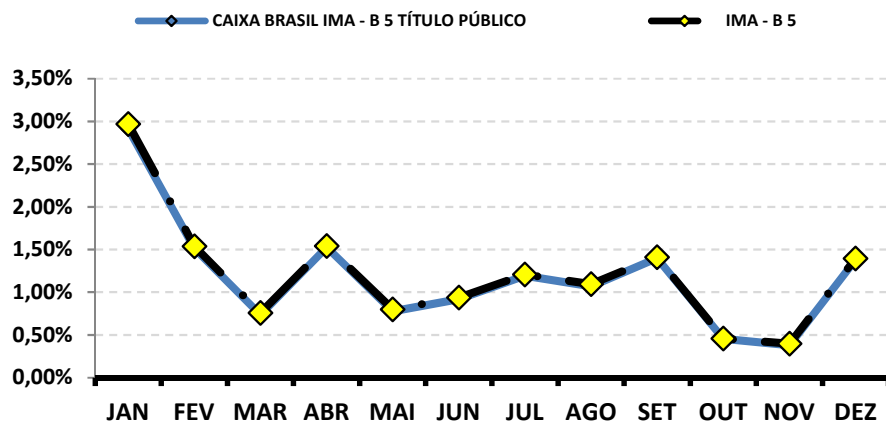
Rentabilidade Acumulada



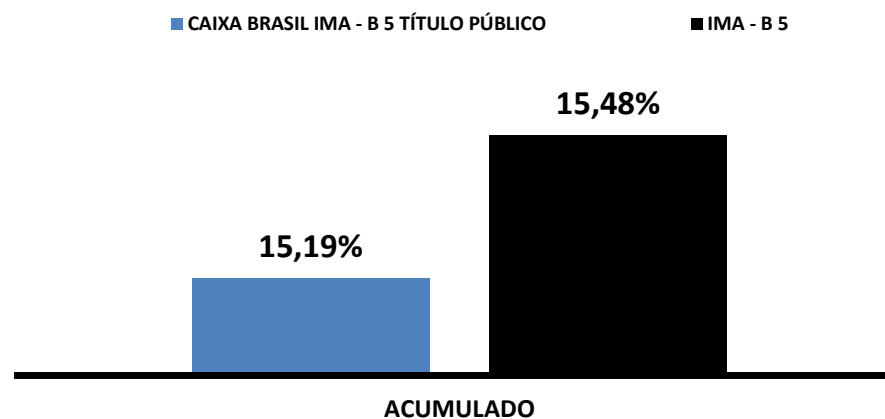
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IMA - B 5

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	2,91%	1,51%	0,73%	1,53%	0,78%	0,92%	1,19%	1,07%	1,40%	0,46%	0,38%	1,38%	15,19%
IMA - B 5	2,97%	1,54%	0,76%	1,54%	0,80%	0,94%	1,21%	1,09%	1,41%	0,46%	0,40%	1,39%	15,48%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



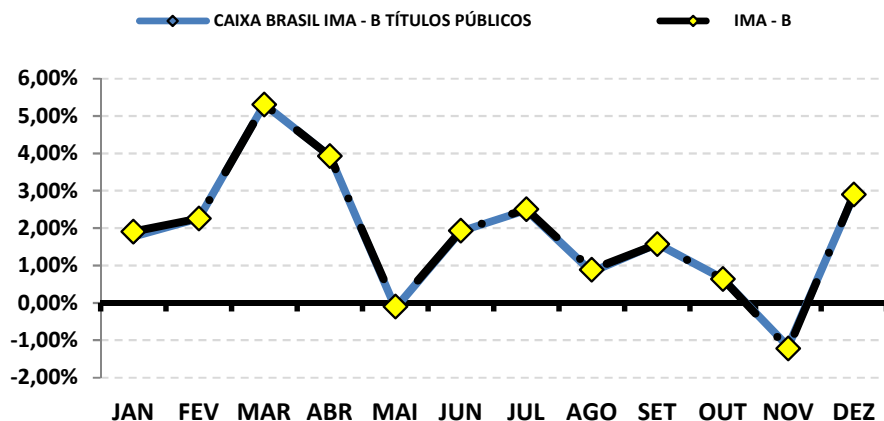
Rentabilidade Acumulada



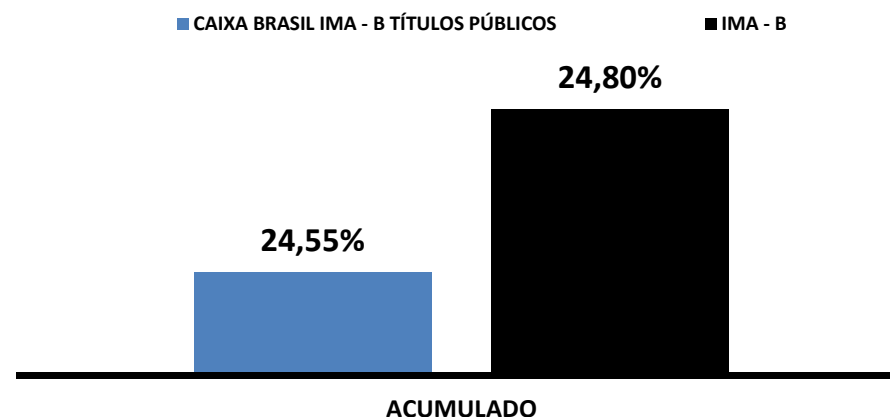
RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2016 - Fundos atrelados ao IMA - B

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	1,78%	2,27%	5,31%	3,93%	-0,14%	1,92%	2,48%	0,83%	1,58%	0,65%	-1,17%	2,88%	24,55%
IMA - B	1,91%	2,26%	5,31%	3,93%	-0,10%	1,93%	2,51%	0,89%	1,57%	0,64%	-1,22%	2,90%	24,80%

Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



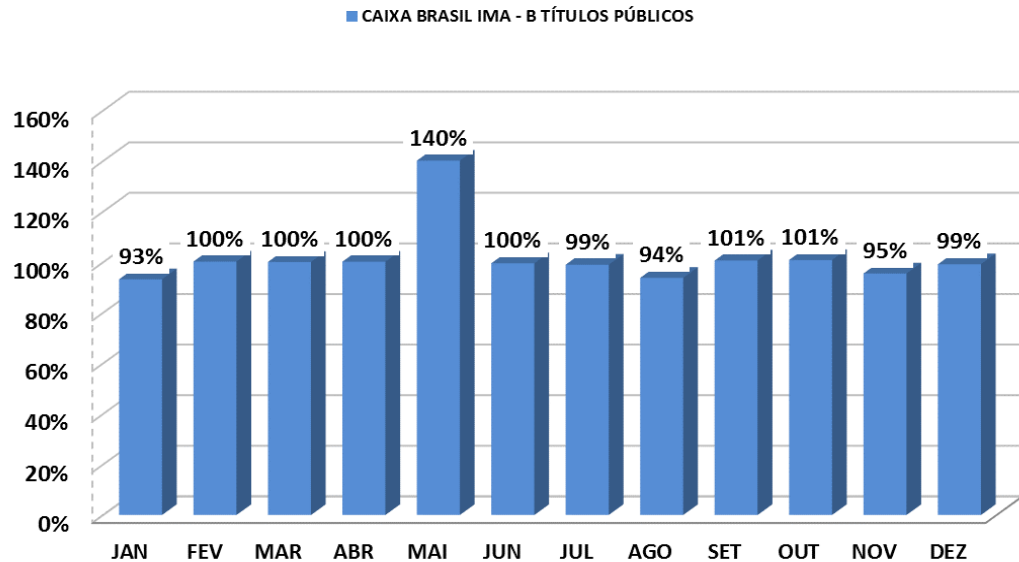
Rentabilidade Acumulada



4 . 1 - Rentabilidade Relativa dos Investimentos em RENDA FIXA

O **índice de Benchmark** funciona como um Índice de comparação para analisarmos o desempenho das rentabilidades de um investimento. Um fundo para ser caracterizado como um bom investimento deve acompanhar no mínimo o índice de Benchmark.

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



O **CAIXA BRASIL IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS** é um fundo de investimento cujo parâmetro de rentabilidade é um dos **subíndices Anbima (IMA - B)**. Dessa forma, o seu desempenho possui uma elevada variação, rendendo no acumulado acima do **CDI** e do **subíndice IRF-M**, mas podendo apresentar rentabilidades negativas em alguns meses.

ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

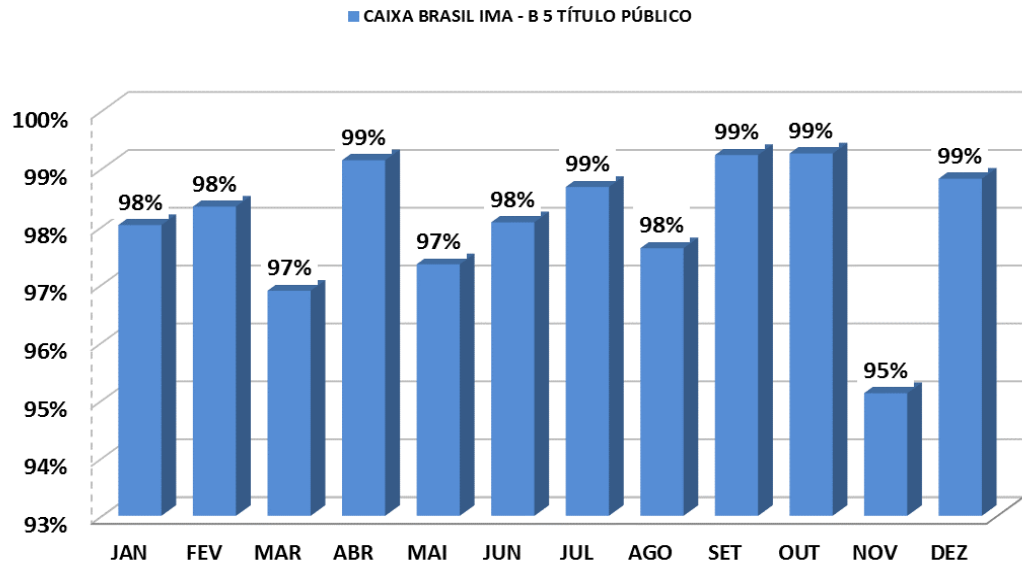
DESEMPENHO	MÊS	RETORNO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	MAR	5,31%	5,31%	100,1%
PIOR MÊS	NOV	-1,17%	-1,22%	95,5%

Oscilação do Investimento: 1,75%

Oscilação do Benchmark: 1,75%

No Acumulado do ano, rendeu **24,25%**, pagando ao investidor **99%** do seu Benchmark.

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



O CAIXA BRASIL IMA – B 5 TÍTULOS PÚBLICOS é um fundo de investimento cujo parâmetro de rentabilidade é um dos subíndices Anbima (IMA - B 5 anos), cujos papéis pertencentes ao fundo, vencem no máximo em 5 anos. Dessa forma, o seu desempenho possui uma elevada variação, rendendo no acumulado acima do CDI e dos subíndices IRF - M e IMA - B, mas apresentando rentabilidades negativas maiores que os demais subíndices.

ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	JAN	2,91%	2,97%	98,0%
PIOR MÊS	NOV	0,38%	0,40%	95,1%

Oscilação do Investimento: 0,67%

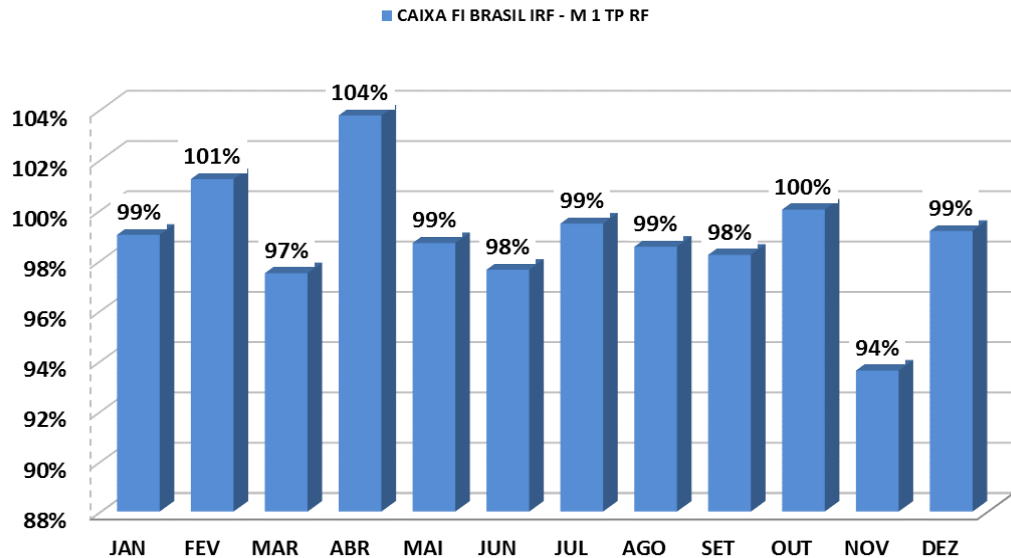
Oscilação do Benchmark: 0,68%

No Acumulado do ano, rendeu 15,19%, pagando ao investidor 98,1% do seu

Benchmark.

21

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



O **CAIXA BRASIL IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS** é um fundo de investimento cujo parâmetro de rentabilidade é um dos **subíndices Anbima (IRF - M 1)**, cujos papéis vencem no máximo em 1 ano. Dessa forma, o seu desempenho possui uma variação quase imperceptível, rendendo parecido com o **CDI** e com a possibilidade remota de apresentar rentabilidades negativas em alguns meses.

ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	JAN	1,62%	1,64%	99,0%
PIOR MÊS	OUT	0,94%	0,94%	100,0%

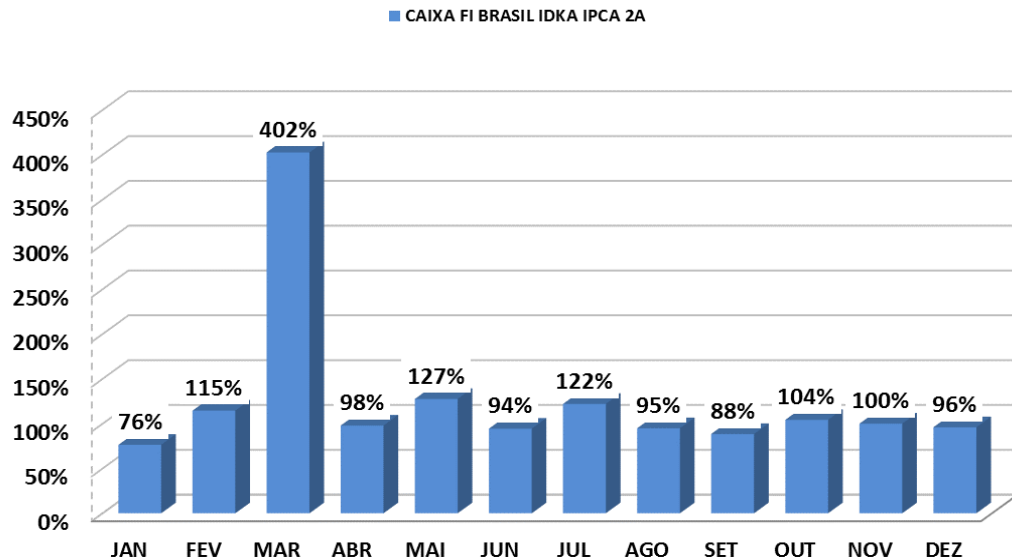
Oscilação do Investimento: **0,17%**

Oscilação do Benchmark: **0,18%**

No Acumulado do ano, rendeu **14,58%**, pagando ao investidor **98,8%** do seu

Benchmark.

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



O CAIXA BRASIL IDKA 2 A RENDA FIXA é um fundo de investimento cujo parâmetro de rentabilidade é um dos subíndices Anbima (IDKA 2 anos), cujos papéis vencem daqui a 2 anos. Dessa forma, o seu desempenho possui uma variação moderada, com relação ao subíndice IMA - B.

ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

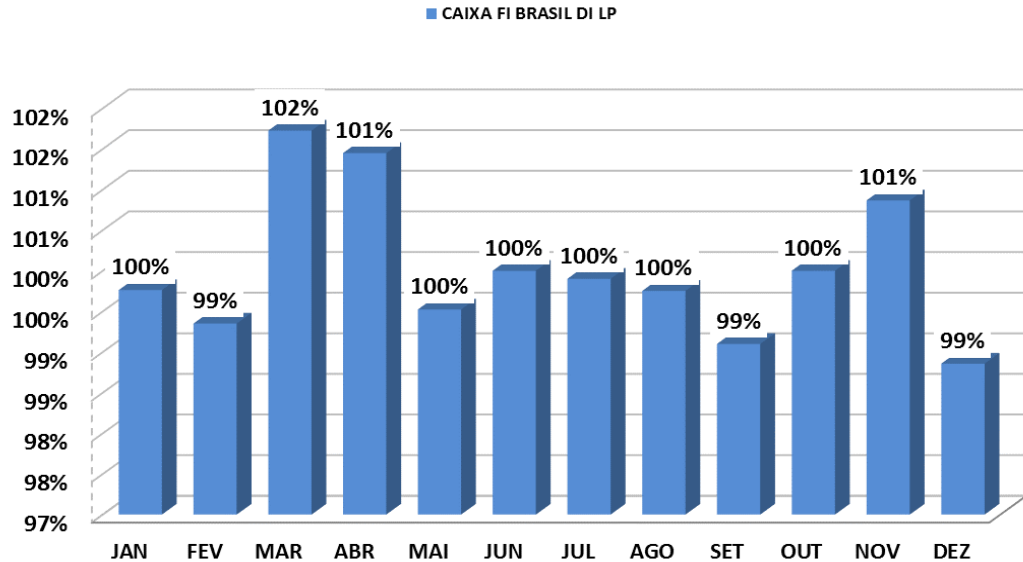
DESEMPENHO	MÊS	RETORNO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	JAN	2,87%	3,76%	76,3%
PIOR MÊS	OUT	0,43%	0,41%	104,2%

Oscilação do Investimento: 0,65%

Oscilação do Benchmark: 0,93%

No Acumulado do ano, rendeu 14,96%, pagando ao investidor 98,3% do seu Benchmark.

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



O **CAIXA FI BRASIL REF DI LP** é um fundo de investimento cujo parâmetro de rentabilidade é o desempenho do **CDI**. Dessa forma, o seu desempenho possui pequena variação sobre o juro pago pelo mercado, sempre buscando o desempenho do **índice CDI**.

ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

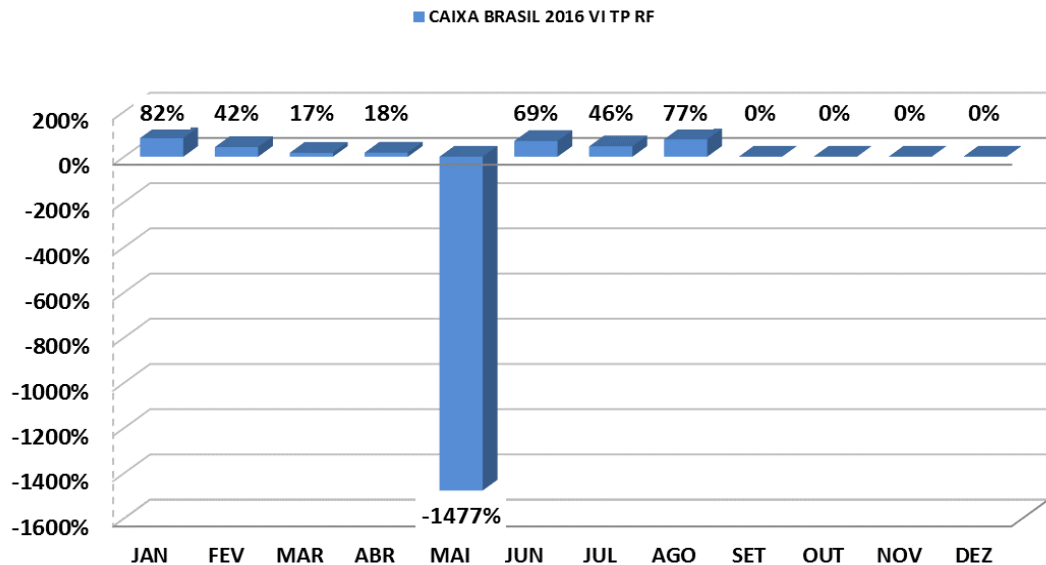
DESEMPENHO	MÊS	RETORNO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	AGO	1,21%	1,21%	99,8%
PIOR MÊS	FEV	0,99%	1,00%	99,4%

Oscilação do Investimento: 0,06%

Oscilação do Benchmark: 0,06%

No Acumulado do ano, rendeu **14,00%**, pagando ao investidor **100,0%** do seu Benchmark.

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



O **CAIXA BRASIL 2016 VI TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA** é um fundo de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade é um dos **subíndices Anbima (IMA - B)**. É um fundo de investimento fechado, com prazo de vencimento em Agosto de 2016, cuja composição é em Títulos Públicos direta e indiretamente.

ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	JAN	1,57%	1,91%	82,2%
PIOR MÊS	AGO	0,68%	0,89%	76,7%

Oscilação do Investimento: 0,34%

Oscilação do Benchmark: 1,68%

No Acumulado do ano, rendeu 9,10%, pagando ao investidor 45,20% do seu Benchmark.

ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN 3.922/2010

Fundo de Investimento	Enquadramento Legal	Valor Aplicado	Percentual sobre cada Fundo	Percentual sobre cada Patrimônio Líquido	Enquadrado?
<i>CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A TITULOS PUBLICOS</i>	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	3.089.225,38	17,5%	83,4%	SIM
<i>CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TITULOS PUBLICOS</i>		4.298.993,22	24,3%		
<i>CAIXA FI BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS</i>		257.713,65	1,5%		
<i>CAIXA FI BRASIL IRF – M 1 TITULOS PUBLICOS RF</i>		7.107.727,20	40,2%		
<i>CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP</i>	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	2.933.422,66	16,6%	16,6%	SIM
TOTAL		17.687.082,11	100%	100%	

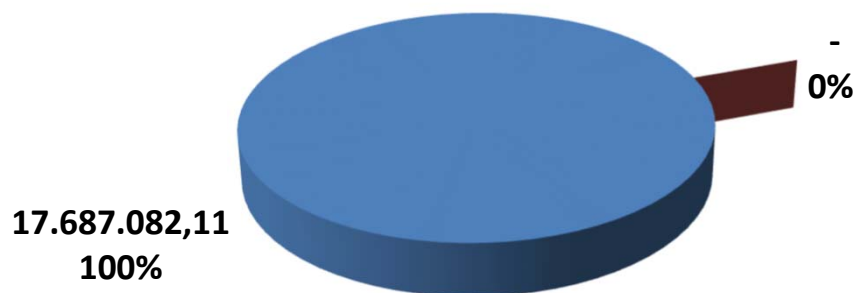
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / SEGMENTO

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
RENDA FIXA	17.687.082,11	100,0%
RENDA VARIÁVEL	-	0,0%
TOTAL	17.687.082,11	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA

■ RENDA VARIÁVEL

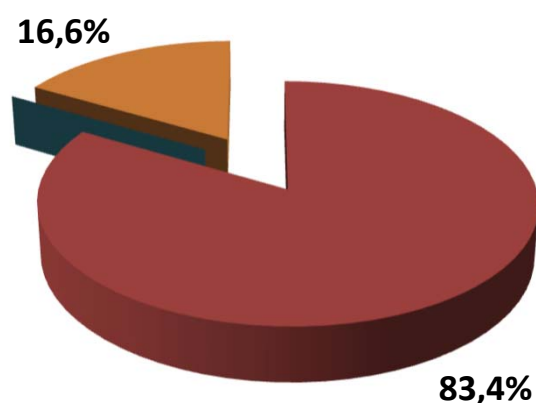


POR LIMITE DE APLICAÇÃO - RENDA FIXA

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Títulos Públicos	-	0,0%
F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)	14.753.659,45	83,4%
Operações Compromissadas	-	0,0%
F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)	-	0,0%
F.I. em índices de RF (IMA)	-	0,0%
F.I. referenciado em Indicadores RF	2.933.422,66	16,6%
F.I. em índices de RF	-	0,0%
Poupança	-	0,0%
LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	-	0,0%
FIDC (Cond. Aberto)	-	0,0%
FIDC (Cond. Fechado)	-	0,0%
F.I. em Crédito Privado	-	0,0%
RENDA FIXA	17.687.082,11	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / RENDA FIXA

- Títulos Públicos
- F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)
- Operações Compromissadas
- F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)
- F.I. em índices de RF (IMA)
- F.I. referenciado em Indicadores RF
- F.I. em índices de RF
- Poupança
- LIG - Letras Imobiliárias Garantidas
- FIDC (Cond. Aberto)
- FIDC (Cond. Fechado)
- F.I. em Crédito Privado



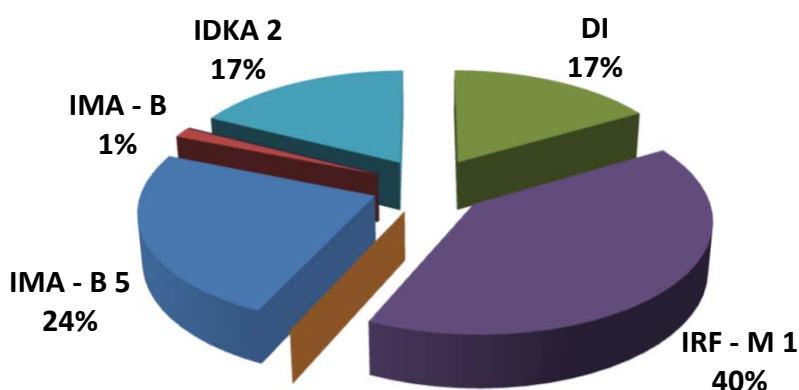
**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIMITE DE APLICAÇÃO - RENDA VARIÁVEL**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
F.I. referenciado em ações	-	0,0%
F.I. referenciado em índices de ações	-	0,0%
F.I. em ações	-	0,0%
F.I. Multimercados	-	0,0%
F.I. em Participações	-	0,0%
F.I. Imobiliário negociado em bolsa	-	0,0%
RENDA VARIÁVEL	-	0,0%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR ÍNDICE DE BENCHMARK**

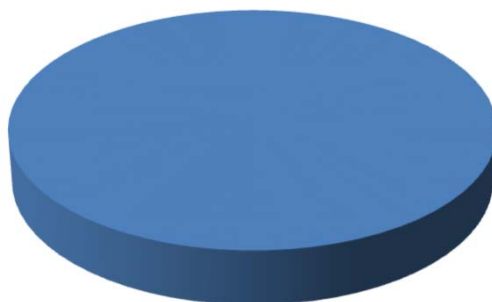
ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Títulos Públicos Pré- Fixado	-	0,0%
Títulos Públicos Pós - Fixado (Selic)	-	0,0%
DI	2.933.422,66	16,6%
IRF - M 1	7.107.727,20	40,2%
IRF - M	-	0,0%
IRF - M 1+	-	0,0%
IMA - B 5	4.298.993,22	24,3%
IMA - B	257.713,65	1,5%
IMA - B 5+	-	0,0%
IMA - GERAL	-	0,0%
IDKA 2	3.089.225,38	17,5%
IDKA 3	-	0,0%
IDKA 20	-	0,0%
IPCA + 6,00% a.a	-	0,0%
Multimercado	-	0,0%
IBOVESPA	-	0,0%
IBR - X	-	0,0%
Imobiliário	-	0,0%
Dividendos	-	0,0%
Imobiliário	-	0,0%
TOTAL	17.687.082,11	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE



**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

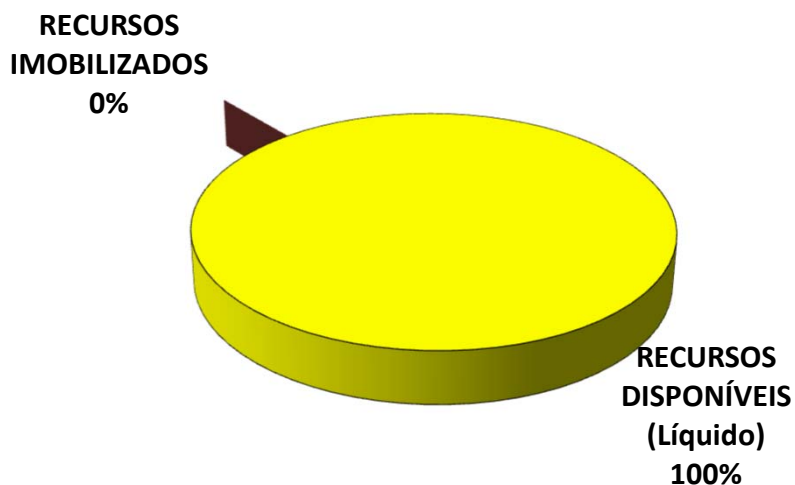
SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Caixa Econômica Federal	17.687.082,11	100,0%
TOTAL	17.687.082,11	100,0%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

Caixa Econômica
Federal
100%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIQUIDEZ**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
RECURSOS DISPONÍVEIS (Líquido)	17.687.082,11	100,0%
RECURSOS IMOBILIZADOS	-	0,0%
TOTAL	17.687.082,11	100,0%

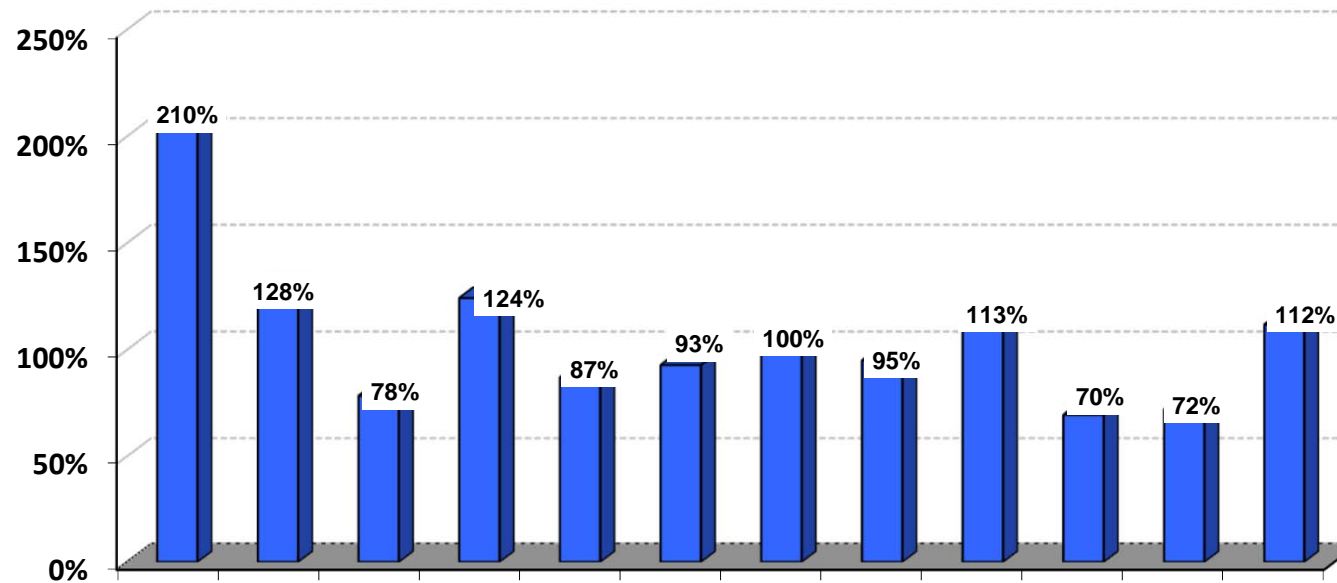
**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /
POR LIQUIDEZ**

6 – DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO

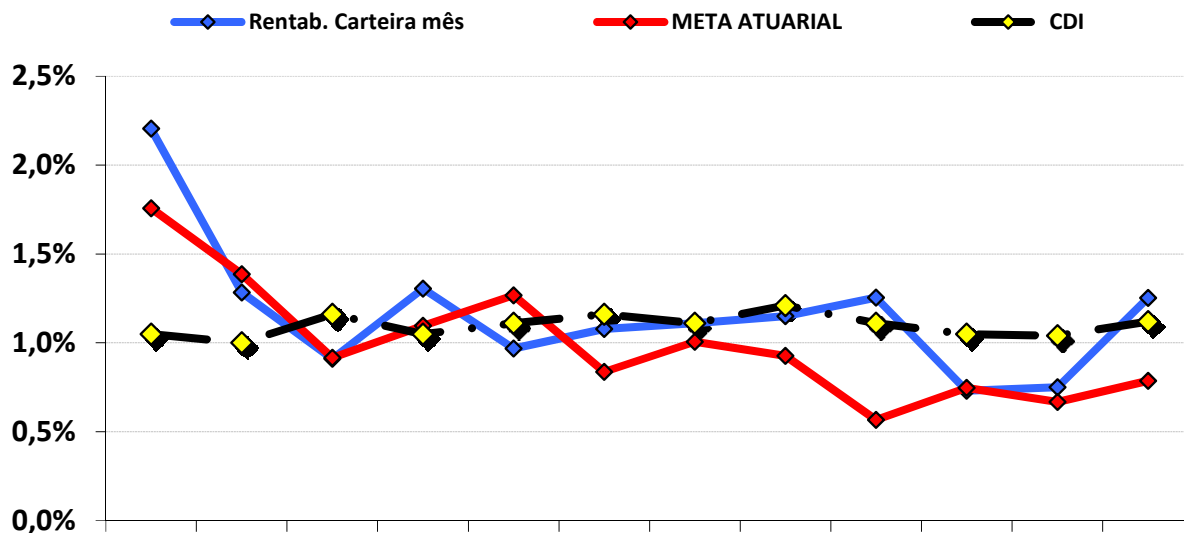
6.1 - Desempenho MENSAL da carteira de Investimento

MESES	VALORIZAÇÃO / DESVALORIZAÇÃO (TÍTULOS PÚBLICOS)	RENTABILIDADE DA CARTEIRA	GANHO (RETORNO) DA CARTEIRA	PATRIMÔNIO FINAL	GANHO (RETORNO) DA CARTEIRA	META ATUARIAL	CDI
JANEIRO	-	250.538,70	250.538,70	11.832.552,33	2,20%	1,76%	1,05%
FEVEREIRO	-	151.936,75	151.936,75	12.500.702,08	1,28%	1,39%	1,00%
MARÇO	-	113.819,62	113.819,62	13.007.346,43	0,91%	0,92%	1,16%
ABRIL	-	169.740,63	169.740,63	13.165.287,06	1,30%	1,10%	1,05%
MAIO	-	127.350,75	127.350,75	13.677.637,81	0,97%	1,27%	1,11%
JUNHO	-	147.436,84	147.436,84	15.324.926,65	1,08%	0,84%	1,16%
JULHO	-	170.246,98	170.246,98	15.485.173,63	1,11%	1,01%	1,11%
AGOSTO	-	178.143,67	178.143,67	15.928.310,30	1,15%	0,93%	1,21%
SETEMBRO	-	199.873,44	199.873,44	16.058.183,74	1,25%	0,57%	1,11%
OUTUBRO	-	117.412,31	117.412,31	16.135.596,05	0,73%	0,75%	1,05%
NOVEMBRO	-	120.993,16	120.993,16	16.556.589,21	0,75%	0,67%	1,04%
DEZEMBRO	-	207.492,90	207.492,90	17.687.082,11	1,25%	0,79%	1,12%

RENTABILIDADE DA CARTEIRA SOBRE O ÍNDICE CDI (Mês)

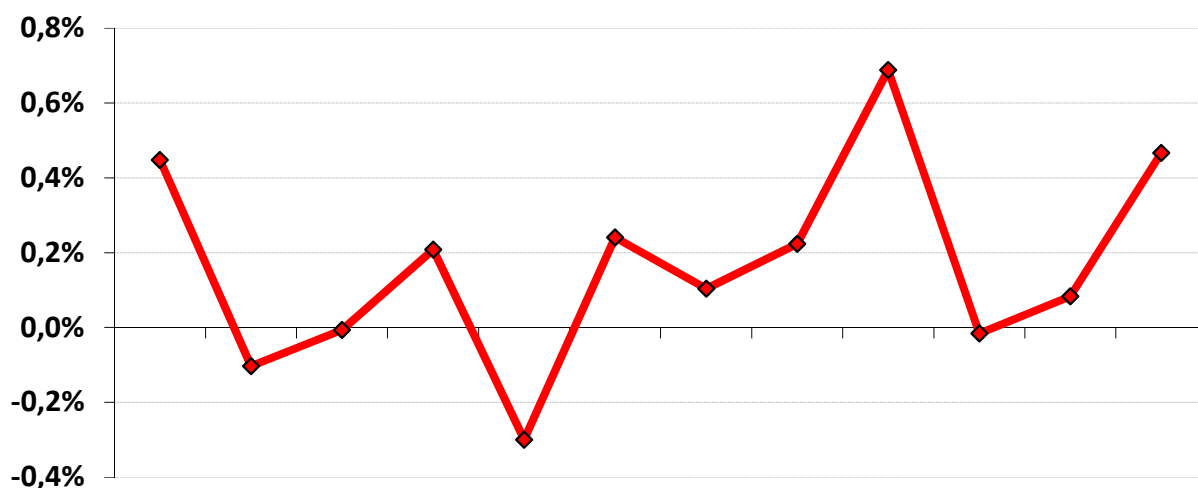


RENTABILIDADE DA CARTEIRA (mês) 2016



Podemos observar que durante o ano de 2016, a carteira de Investimento apresentou uma variabilidade muito grande ao longo do ano, mas necessária para o cumprimento da Meta Atuarial. Esse fato é devido à carteira de investimento ter possuído uma enorme distribuição em fundos de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade era um dos subíndices ANBIMA, que chegou a apresentar oscilação de 1% a.a., no caso do IMA - GERAL e 2,75% a.a., no caso do IMA - B5+, principalmente no mês de novembro, quando os índices apresentaram forte desvalorização. Mesmo com essas oscilações, as rentabilidades mensais obtidas pela carteira de investimentos, foi suficiente para alcançar a Meta Atuarial no fechamento do ano.

CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL (Mês) 2016



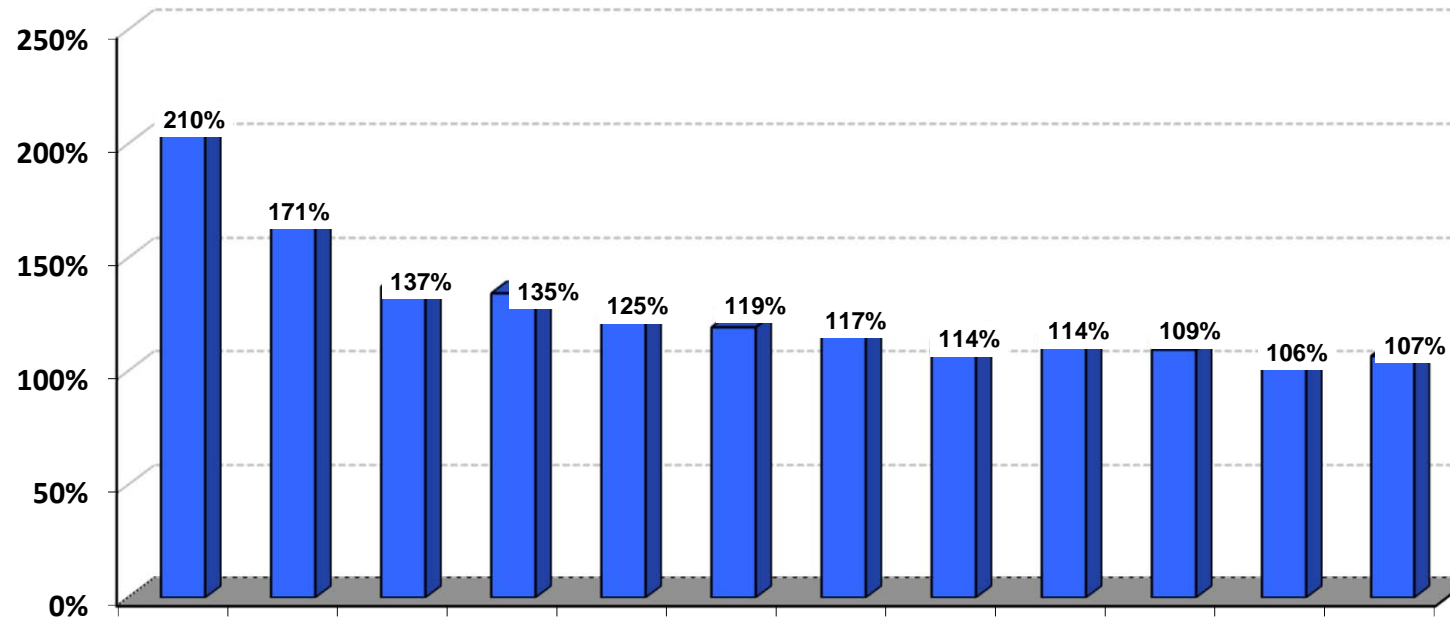
Podemos observar pelo gráfico acima, que em apenas 8 meses do ano, a carteira bateu ou ficou acima da Meta Atuarial.

Analisando o cumprimento da Meta Atuarial de forma mensal, o RPPS oscilou esse cumprimento, chegando a ficar distante por conta de -0,30% e conseguiu cumprir a Meta, ficando até um pouco acima da Meta Atuarial, por conta de 0,69%.

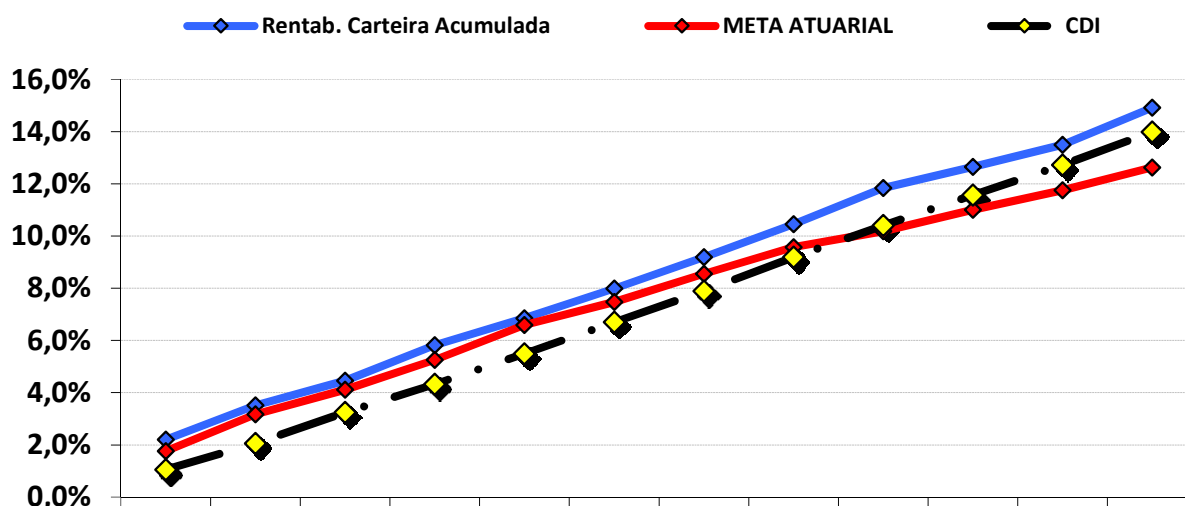
6.2 - Desempenho ACUMULADO DO ANO da carteira de Investimento

MESES	VALORIZAÇÃO / DESVALORIZAÇÃO (TÍTULOS PÚBLICOS)	RENTABILIDADE DA CARTEIRA	GANHO (RETORNO) DA CARTEIRA	PATRIMÔNIO FINAL	GANHO (RETORNO) DA CARTEIRA	META ATUARIAL	CDI
JANEIRO	-	250.538,70	250.538,70	11.832.552,33	2,20%	1,76%	1,05%
FEVEREIRO	-	402.475,45	402.475,45	12.500.702,08	3,52%	3,17%	2,06%
MARÇO	-	516.295,07	516.295,07	13.007.346,43	4,46%	4,11%	3,24%
ABRIL	-	686.035,70	686.035,70	13.165.287,06	5,82%	5,26%	4,33%
MAIO	-	813.386,45	813.386,45	13.677.637,81	6,85%	6,59%	5,49%
JUNHO	-	960.823,29	960.823,29	15.324.926,65	8,00%	7,48%	6,71%
JULHO	-	1.131.070,27	1.131.070,27	15.485.173,63	9,20%	8,56%	7,89%
AGOSTO	-	1.309.213,94	1.309.213,94	15.928.310,30	10,45%	9,57%	9,20%
SETEMBRO	-	1.509.087,38	1.509.087,38	16.058.183,74	11,84%	10,19%	10,41%
OUTUBRO	-	1.626.499,69	1.626.499,69	16.135.596,05	12,66%	11,01%	11,57%
NOVEMBRO	-	1.747.492,85	1.747.492,85	16.556.589,21	13,50%	11,75%	12,73%
DEZEMBRO	-	1.954.985,75	1.954.985,75	17.687.082,11	14,92%	12,63%	13,99%

RENTABILIDADE DA CARTEIRA SOBRE O ÍNDICE CDI (Acumulado)



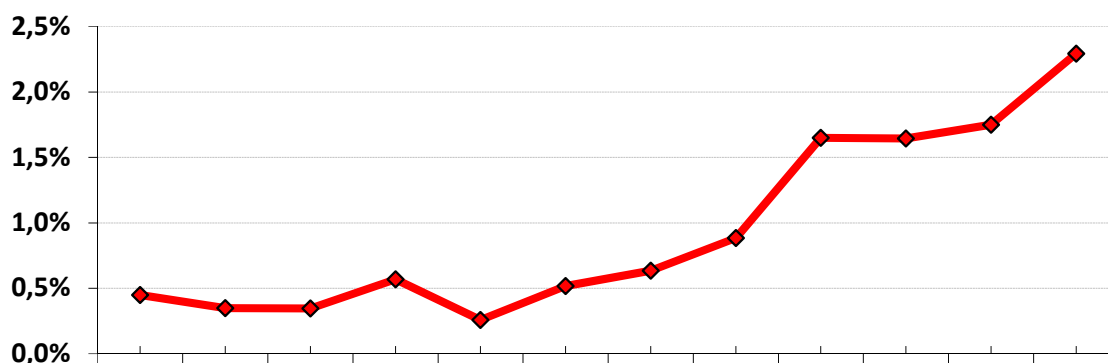
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2016



A carteira de investimentos conseguiu uma rentabilidade de 14,92%, representando uma rentabilidade de 106,65%, sobre o índice de Benchmark CDI, que ficou em 13,99% no ano.

Mesmo a Meta Atuarial ficando acima do nosso índice de Benchmark (CDI), a carteira de investimentos conseguiu uma rentabilidade de 118,15%, sobre a Meta Atuarial.

CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL (Acumulado) 2016



7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme dispõe o **§1º, do art. 43 da LRF**, as disponibilidades de caixa dos Regimes Próprios, ficarão depositados em contas separadas das demais disponibilidades do Ente e aplicadas nas condições de mercado, com observância dos limites e condições e prudência financeira, seguindo a Resolução CMN 3.922/2010.

A Reavaliação Atuarial realizada neste ano foi elaborada, baseada na expectativa de expectativa de que no ano subsequente, ocorra um aumento das Provisões Matemáticas Previdenciárias de Benefício a Conceder e Benefício Concedido no mínimo no valor da Meta Atuarial, desde que se mantenham as hipóteses estudadas e estabelecidas pelo Atuário.

7.1 - META ATUARIAL

Conforme consta nas Avaliações Atuariais e na Portaria 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo que essas Reservas, que retornarão ao Servidor em forma de Benefício no futuro, não percam seu poder de compra. O valor nominal de cada “real” contribuído este ano seja o mesmo para os anos posteriores. Esse mínimo, para mantermos o poder de compra dos recursos financeiros, chamamos de **META ATUARIAL**.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida pelo Atuário, no momento da realização do Cálculo Atuarial. A Portaria 403/08, no artigo 9, estabelece que as aplicações financeiras devam observar as hipóteses de uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, uma rentabilidade

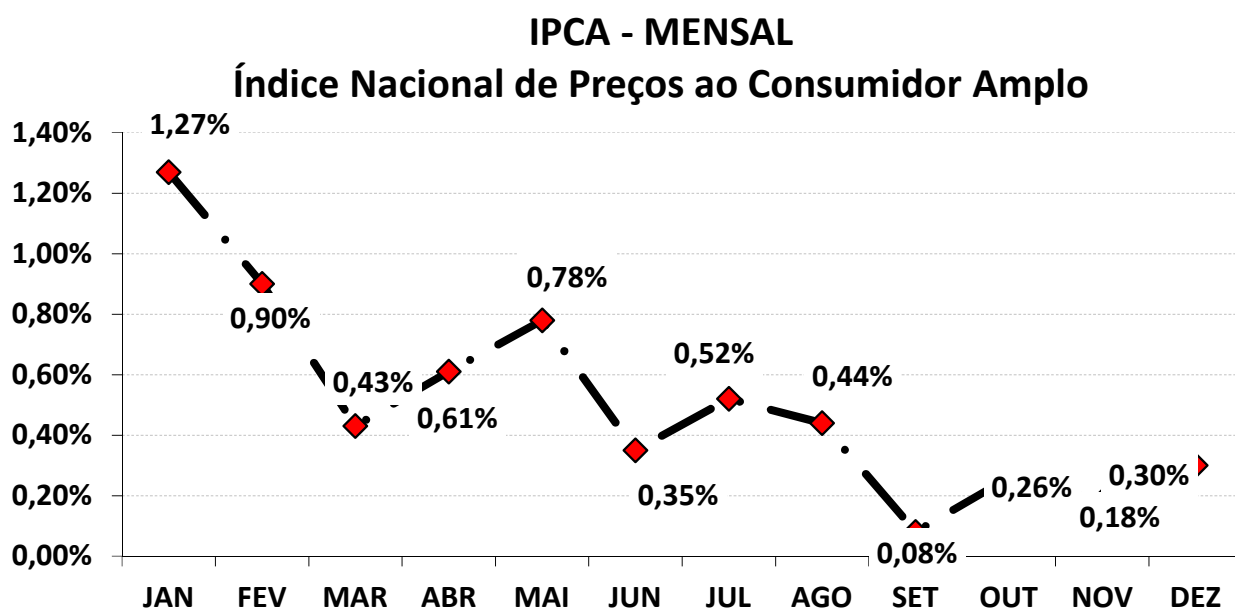
máxima de 6,00% a.a, acrescido de um índice Inflacionário, que no nosso caso é o **IPCA** – Índice de Preço ao Consumidor por Atacado.

Assim, a Meta Atuarial ao final de 2016 foi de 12,63% a.a., referente á acumulação da Inflação de 6,29% a.a. (IPCA) e mais 6,00% a.a. de rentabilidade.

7.2 - INFLAÇÃO

Utilizamos o IPCA como índice inflacionário para compor a Meta Atuarial, devido a Portaria 403/08 não definir qual o índice inflacionário á ser utilizado pelos Institutos Previdenciários. Com isso, utilizamos o IPCA por ser tratado pelo governo federal como o índice oficial de inflação do país.

A acumulação do (IPCA) registrou uma alta de 12,63% a.a. para 2016, segundo o IBGE.



Os grupos que causaram maior impacto no IPCA em 2016 foram os grupos ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS e SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, sendo este último, ocasionado pelo reajuste dos Planos de Saúde. Juntos, eles responderam por 54% do IPCA.

Já o grupo que apresentou a menor inflação no ano, foi o grupo COMUNICAÇÃO, com uma alta inflacionária de 0,05% no ano, equivalente a 0,8% do IPCA.

7.3 - RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Conforme a tabela e o gráfico da rentabilidade Acumulada, a carteira de investimentos do RPPS rentabilizou no acumulado do ano, 14,92% a.a.

Essa rentabilidade de 14,92% a.a. da carteira de investimentos foi uma rentabilidade acima do que foi pago pelo mercado, se compararmos com o desempenho do indicador CDI, que obteve um rendimento de 13,99% a.a., acumulado no mesmo período. Com isso, a Carteira de investimentos alcançou uma rentabilidade de 106,65% do nosso índice de referência.

7.4 - ALM – ASSET LIABILITY MANAGEMENT

A busca de títulos de renda fixa com adequada relação **retorno-risco, com vencimentos que coincidam com os pagamentos futuros dos benefícios**, representa um dos grandes desafios da gestão da carteira de investimentos.

A tarefa mais árdua para um administrador de um **Plano de Benefício Definido (BD)**, **que é o caso dos RPPS** é a gestão de seus ativos. Sabemos bem que retornos abaixo do esperado, no longo prazo, irão significar aumento de contribuição da parte patronal, já que o benefício está previamente definido.

Para atender a essas necessidades consultores, atuários e profissionais de investimentos desenvolveram uma série de estudos, que culminou no modelo hoje denominado por muitos de "**Asset Liability Management**" (ALM).

Os modelos de **ALM** buscam um casamento entre os ativos e os passivos futuros, ou seja, o casamento de fluxos de caixa futuro, no intuito de obter investimentos que acompanhem o fluxo projetado para o passivo e que sua estratégia de investimento não cause prejuízo e a permanência das posições aplicadas não coincidam com a necessidade de caixa do os próximos anos.

Esse tipo de análise é importante para estratégias de investimentos á longo prazo, como *Fundo de Ações, Fundos Multimercados, aplicações em Títulos Públicos, investimentos de condomínio fechado ou que possuam prazos de carência* ou até mesmo para os fundos de *investimento atrelados á subíndices Anbima*.

O mercado de renda variável possui um alto nível de **risco**, mas em compensação, quanto **maior** o risco de suas aplicações, **maior** a chance de rentabilidades excelentes. Os analistas de mercado financeiro aconselham aos investidores desse tipo de aplicação, estabelecer longos prazos para esse tipo de segmento. Segundo o Prof. Dr. Mauro Halfeld, o mais aconselhável aos **POUPADORES**, para aplicar seus recursos financeiros em renda variável

é estabelecer prazos de no mínimo **5 anos**. A História nos mostra, que aqueles que aplicam em renda variável traçando longos prazos, possuem mais chances de substanciais rentabilidades, devido possuírem mais períodos **positivos** do que **períodos negativos** de rentabilidade.

Para considerarmos a questão da segurança e liquidez nas aplicações como determina a **Resolução CMN 3.922/10**, os Investimento considerados de Longo Prazo, realizados a partir de de **2016**, não pode coincidir com um fluxo de caixa negativo do **RPPS, nos próximos 5 anos**.

Um fluxo de caixa negativo do **RPPS** antes do ano de **2021** obrigará o **RPPS** a vender sua posição antes da data pré-estabelecida e o risco de absorvemos um retorno menor ou até mesmo prejuízo, torna-se maior, devido à necessidade de caixa e do pagamento de benefícios.

Conforme o estudo de **Duration do Fluxo de Caixa** realizado sobre a **Avaliação Atuarial de 2016**, a partir do ano de **2029**, o RPPS possuirá um fluxo de caixa negativo, o que obrigará o RPPS a consumir os recursos financeiros poupados, para o pagamento de benefícios. Conforme descrito na **Projeção Atuarial de 2016**, esse estudo foi o mais conservador possível, pois não levou em consideração, a entrada de novos servidores concursados.

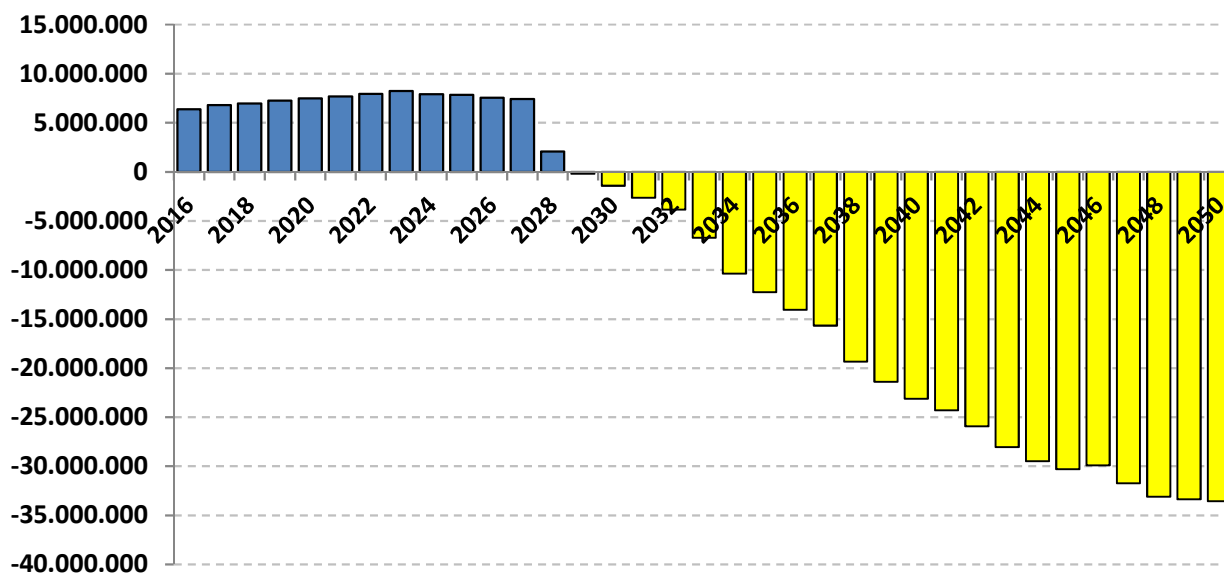
Diante da Análise realizada, as aplicações em investimentos que requerem esse tipo de estudo precisam buscar horizontes de no máximo **13** anos, para não coincidirem com o fluxo de pagamento de benefícios.

Assim, a aplicação em **Fundo de Condomino Fechado (até 2016)** pelo RPPS, se fez em consonância com o Fluxo de pagamento de benefícios, levando em consideração a questão da **segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência**, conforme

exige a Resolução CMN 3.922/10, não agravando os riscos em investimentos dessa magnitude.

Duration do fluxo de caixa do RPPS

(Instante em que o RPPS passará a consumir os recursos poupados)



7.5 - CONCLUSÃO

Para manter o poder de compra das Reservas Matemáticas Previdenciárias de Benefício, observou-se que o RPPS necessitava de uma rentabilidade mínima de 12,63% a.a., referente à Meta Atuarial em 2016 cujo objetivo foi alcançado.

Conforme descrito no item “6.3 Rentabilidade Acumulada da Carteira”, observou-se que **a carteira de investimentos conseguiu uma rentabilidade de 14,92% a.a., contra 13,99% a.a. do Índice CDI.**

Em valores monetários, a carteira de investimentos conseguiu, de Janeiro à Dezembro de 2016, uma rentabilidade de suas Reservas Previdenciárias de R\$ 1.954.985,75, enquanto que a necessidade da Meta Atuarial, era de que as Reservas Previdenciárias rentabilizassem no mínimo, R\$ 1.648.043,39, referente a Meta Atuarial.

Portanto, houve um ganho nominal das Reservas Previdenciárias em 2,29%.

Esse ganho nominal de R\$ 306.942,36, tende a suavizar o aumento do Déficit Atuarial, sobre as alíquotas de contribuição do ano seguinte, já que as Reavaliações Atuariais buscam o reequilíbrio do plano entre RECEITAS e DESPESAS e esse ganho nominal sobre a Meta Atuarial, representa um ganho extra que não é considerado na Reavaliação Atuarial.

Mas, a manutenção das alíquotas para 2017, só será possível, caso não haja nenhuma mudança significativa das condições socioeconômicas dos Segurados, aumento de Beneficiários acima do previsto, atrasos de repasse, aumento considerável dos Benefícios de risco e etc...

O cumprimento da Meta Atuarial deve-se ao fato da carteira de investimento possuir uma boa concentração em índices ANBIMA, mais especificamente os subíndices IMA - B, que apresentaram um excelente desempenho em 2016, rentabilizando entre 15% a 31%.

Mas o fato primordial para o cumprimento da Meta Atuarial, se deve pelo controle da Inflação, que fechou 2016 em 6,29% a.a., se comparado a 2015, que fechou em 10,67% a.a.. A última vez que o IPCA fechou acima de 10,00% a.a., foi em 2002, á 15 anos atrás.

Se levarmos em consideração o rendimento médio da poupança de 0,67% a.m em 2016, e considerarmos a média do IPCA, no mesmo período, em 0,51% a.m., observaremos que a inflação passou a ser controlada, sendo superada pelo rendimento médio da poupança.

Diante da análise dos investimentos, verificamos presente em todas as aplicações financeiras, as condições de **segurança, rentabilidade, solvência e transparência**, conforme exige a Resolução CMN 3.922/2010.

É a análise.



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20
Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM